



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PERCEÇÃO DOS PROFESSORES (AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE CORAÇÃO DE JESUS - MG SOBRE AS DIFERENÇAS CULTURAIS E A IMPORTÂNCIA DESTA TEMÁTICA EM SUAS AULAS

Autores: LUIS FERNANDO PEREIRA DA SILVA, SAULO DANIEL MENDES CUNHA

Introdução

A definição ou conceito de Diversidade Cultural é bem variada, segundo Hanashiro (2005), os elementos simbólicos presentes nas culturas, reforçam as diferenças culturais que existem entre os seres humanos, podendo variar em aspectos, de definições restritas, das quais se destacam raça, etnia e gênero, até as mais amplas, que se referem à todas as diferenças que existem entre as pessoas.

Para a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, o ensino de qualidade que demanda a atual sociedade deve propor práticas que atendam às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira. Cabendo a escola o papel não apenas de educar o aluno, mas também deve promover princípios éticos de um modo geral, realizando a mediação entre indivíduo e sociedade. E esta mesma sociedade possui diferenças em vários aspectos (BRASIL, 1997). Com isso, é fundamental que os educadores tenham uma sensibilidade maior no que tange a Diversidade Cultural.

Assim, Oliveira (2011) ressalta a necessidade de se pensar sobre ambos os caminhos traçados tanto pela Educação quanto pela Educação Física escolar “[...] [...] por se considerar que a escola é um espaço sócio cultural e que lida com a cultura humana”.

A Diversidade Cultural vem tratar das diferenças dentro da sociedade, sendo a escola o local onde se encontra um número significativo de pessoas com costumes, crenças, culturas diferentes, entre outros. E para Oliveira (2004) a Educação Física opera em função das pessoas, enquanto um ser social e individual. Desta forma, o indivíduo deve ser entendido como um todo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo. Sendo assim, a Educação Física escolar como área do conhecimento que atua diretamente na Cultura Corporal de Movimento tem que estar atenta às individualidades.

Desta forma, este estudo pretende investigar o conhecimento dos professores (as) de Educação Física escolar sobre Diversidade Cultural em suas aulas. Justifica-se pelo fato de ser também a Educação Física escolar ser um instrumento para a formação, inclusão social e cultural do educando, por ser uma disciplina que permite trabalhar de várias formas não apenas os conteúdos esportivos, mas também com conteúdo que ensinam os alunos, a saber, viver e lidar com o meio social em que vivem.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Foi utilizado o método da categorização dos dados proposta por Minayo (2008, p.70). Os dados foram coletados em três fases distintas: Inicialmente fizemos uma abordagem e conversa individual com a direção das escolas explicando como seria feito o processo da coleta de dados com os professores (as), foi entregue para a direção uma autorização da escola para participação do estudo (Termo de Concordância da instituição para a Participação em Pesquisa). A pesquisa em questão envolveu todos os professores (as) regentes em Educação Física escolar em cinco escolas da cidade de Coração de Jesus – MG.

Após a autorização das escolas para participação na pesquisa, a coleta dos dados foi realizada em campo diretamente com os professores (as) que aceitaram fazer parte da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi realizada com cada professor participante uma entrevista semiestruturada. Para coleta das respostas dadas pelos professores (as), foi utilizado um gravador de um aparelho celular Samsung modelo J5 Prime, com a autorização dos participantes da pesquisa. A coleta de dados com cada um dos professores teve a duração aproximada de 30 minutos e realizou-se sempre em uma sala silenciosa, com a presença apenas do pesquisador e do professor (a).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Para a análise dos dados as entrevistas semiestruturadas foram transcritas integralmente pelo pesquisador responsável por este trabalho, em seguida, foi feita a leitura flutuante e depois a exploração do material das entrevistas. Para transcrição das entrevistas e visando manter o sigilo da identidade dos entrevistados, os professores (as) foram codificados pelas siglas de P1 a P7.

Resultados ediscussões

Os dados deste estudo foram analisados à luz da Análise de Discurso. Abordaremos, então, algumas relações o que seria Diversidade Cultural através da percepção dos professores de Educação Física escolar e a sua importância. Para tal análise, foi elencada 1 categoria para esta discussão: “Diferenças Culturais/ sua Importância”.

Segundo Souza (2008), Diversidade Cultural, é um conceito amplo, que diz respeito às diferenças culturais que existem e que ainda pode ser classificado em linguagem, gênero, danças, modo de se vestir, tradições, etnias/racial, preceitos morais, religião, entre outros.

Descreve-se essa Diversidade Cultural como sendo as vivências concretas dos sujeitos, as várias formas de conceber o mundo, e as particularidades e semelhanças construídas pelos seres humanos ao longo de todo um processo histórico e social Gomes (2003).

Nesta primeira categoria, foi levantada a questão sobre o que seria Diversidade Cultural na percepção dos professores de Educação Física escolar e a sua importância. Alguns docentes definiram o conceito de Diversidade Cultural, como sendo as diferenças culturais que existem entre os indivíduos. Vejamos a seguir alguns relatos:

“Diversidade Cultural é toda vivência que o aluno traz do seu ambiente, educação e enfim tudo que ele traz da comunidade para dentro da escola ele tá trazendo a Diversidade Cultural da sua região. Então todos os costumes, ideologias, festividades, religião tudo isso inclui nessa Diversidade Cultural” (P7).

“Diversidade Cultural pra mim nada mais é que [...] diferença entre culturas, porque, todos têm uma cultura, um modo de pensar e de agir diferente, de área, local, social, econômico” (P2.)

Ao analisarmos esses discursos acima, podemos dizer que é importante o conhecimento dos docentes no que tange à Diversidade Cultural, principalmente quando se visa à formação dos alunos, já que os docentes auxiliam seus alunos na formação de opinião. De acordo com Oliveira (2017), esta importância é evidenciada ao questionar que as escolas ou uma sociedade não podem trazer o conhecimento de apenas uma determinada cultura, para ensinar valores, modos, costumes, crenças etc. Estes relatos podem ser observados a seguir:

“Eu acho que é uma das coisas mais importantes porque isso que vai formar o cidadão em um todo, se a pessoa ela não tem um conhecimento amplo de tudo, como que ela vai ter o conhecimento dessas culturas se ela não conhecer nada” (P2).

“Além de ele trazer de casa, do bairro, ou de outra cidade o complemento do professor vai enriquecer ainda mais esse trabalho de formar o cidadão” (P3).

O conhecimento sobre Diversidade Cultural pode ajudar os alunos a saberem da existência de outros tipos de manifestações culturais que eles não conheçam e através disso, possam aprender a lidar com tais diferenças, pois, de acordo com Oliveira (2017) ao trabalharmos com a Diversidade Cultural com nossos alunos, além de contribuirmos em uma formação de uma sociedade ética, sem preconceitos, fazemos com que, se tornem cidadãos sensibilizados, pois, muitos julgam uma religião ou cultura pela falta de conhecimento sobre ela. Este argumento pode ser notado no depoimento do P6:

“Então é importante a Diversidade Cultural na Educação Física escolar e em outras matérias também, pra mostrar um pouco de cada costume que tem, várias diferenças, a gente tem que respeitar embora não concorde, por exemplo, na Bahia tem o candomblé que o povo crítica e fala que é macumba, na China o povo come grilo, cachorro [...]”.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Podemos notar que de fato o ensino da Diversidade Cultural e o conhecimento sobre ela traz vários benefícios.

Portanto, a escola e os profissionais da educação como sendo produtores do conhecimento, formadores de opinião, e no dever da formação para a cidadania, devem trabalhar neste sentido, na formação desses cidadãos para conviverem bem no meio social. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, cidadania é eleita como eixo norteador do seu processo de formação, para que os alunos se tornem capazes de participar das atividades corporais mediante atitudes de respeito, dignidade e solidariedade mútuas, além de interagir com a multiplicidade de culturas corporais (BRASIL, 1997).

Considerações finais

Com base na análise dos dados apresentados durante o estudo, constatamos que os professores regentes em Educação Física escolar, demonstraram ter certa percepção do conceito de Diversidade Cultural, além de argumentarem sobre a importância de se trabalhar com essa temática visando à formação dos indivíduos. É incontestável que, nos dias atuais, os professores de Educação Física escolar saibam a respeito de temáticas como a Diversidade Cultural, porque, o meio social em que vivemos está sempre em constantes mudanças e cabe ao professor (a) estar atento a estas mudanças.

Por fim, o estudo atingiu expectativas com relação a alguns questionamentos acerca do tema Diversidade Cultural nas aulas de Educação Física escolar. Desta forma, as escolas, juntamente com os educadores, devem valorizar a Diversidade Cultural, isto é, oferecer e garantir um processo de inclusão social diversificado, para que possa beneficiar a todos os educandos.

Este estudo possibilitará contribuir para melhorias com relação à formação dos professores de Educação Física escolar, pois, estes devem sempre buscar continuidade em sua formação, além de mostrar que temáticas como estas devem estar presentes em todas as áreas de conhecimento, pois, se trata de um tema multidisciplinar, além de destacar que, é preciso dar continuidade e aprofundar em estudos sobre o tema Diversidade Cultural, para que desta forma, possamos atingir novas metas.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dez. de 1997.

HANASHIRO; Darcy Mitiko Mori. **Diversidade Cultural**: Panorama atual e reflexões para a realidade Brasileira. REAd -Revista Eletrônica de Administração. Edição 47. Vol. 11.2005. São Paulo. 2005. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4011/401137448001/>> Acesso em: 26 jun. 2017.

MINAYO, Maria Cecília. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

OLIVEIRA, Cristina Borges de. **Mídia, Cultura Corporal e Inclusão**: Conteúdos da Educação Física Escolar. Lecturas: Educacion Física y Desportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, oct, 2004.

OLIVEIRA, Rogério Cruz; DAOLIO, Jocimar. **Educação Intercultural e Educação Física escolar**: Possibilidades de Encontro. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2011

OLIVEIRA, Rosane Machado de. **Diversidade Cultural: A Importância das Diversas Culturas no Ensino-Aprendizagem, no Desenvolvimento da Cidadania e na Preservação de Valores Éticos e Morais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Vol. 01. pp 376-403, abr. de 2017.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: pluralidade cultural, orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 164p.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre Currículo**: diversidade e currículo. Organização do documento: JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2003.

SOUSA, José Vieira de. **Projeto Político-Pedagógico e Cultura Escolar**. In: AMARAL, Ana Lúcia et al. Formação de gestores. Unidade 2. Cultura. Belo Horizonte: MEC-FADEPEP/CAED, 2008, p. 95-118.